

Informações trimestrais - ITR
Individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2017

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
31 de março de 2017
com Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre a
revisão de informações trimestrais

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas
31 de março de 2017

Índice

Comentário de desempenho	01
Relatório anual do comitê de auditoria estatutário (CAE)	07
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR.....	08
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente	09
Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais	10

Informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais	12
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações do valor adicionado.....	20
Notas explicativas às informações trimestrais – ITR.....	21

Comentário de desempenho

Como previsto anteriormente, as taxas de ocupação da GOL no verão brasileiro mantiveram-se altas. A Companhia respondeu ao ambiente mais fraco, com melhoria contínua na experiência do cliente e redução de custos.

No primeiro trimestre de 2017, a GOL aprimorou seu serviço de alta qualidade e alcançou uma receita líquida de R\$2,6 bilhões e continuou a racionalizar as operações. Embora tenha havido uma redução de 13% do número de assentos disponíveis para venda, a receita líquida do trimestre teve uma redução de 2,5%, um resultado possível graças à racionalização da capacidade e à otimização na utilização das aeronaves.

"A GOL consolidou a sua posição como a companhia aérea número 1 no Brasil. A dedicação e o trabalho da equipe de colaboradores da GOL contribuíram para gerar melhorias nos resultados operacionais do primeiro trimestre", comentou o Presidente da GOL, Paulo Kakinoff. A GOL tem orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, decorrente de sua frota única padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção "best-in-class", e de operações enxutas e produtivas com reduzida exposição a custos fixos. O pedido da Companhia de novos B-737 MAX 8s e os investimentos em tecnologia fortalecerão essa liderança de custo.

A empresa está dedicada em oferecer a melhor experiência de voo aos seus clientes. De acordo com a ANAC, em março de 2017, a GOL se manteve na liderança de pontualidade no Brasil com índice de 96,8% dos voos decolando no horário, ou seja, mais de 21 mil voos.

A Companhia registrou um lucro operacional (EBIT) ajustado de R\$345,4 milhões no 1T17, com uma margem operacional de 13,1%. No 1T17, a GOL aumentou as taxas de utilização de aeronaves e, ao mesmo tempo, manteve o menor custo do mercado. O número de passageiros transportados no 1T17 teve uma queda de 8,3% em relação ao 1T16. A taxa de ocupação da GOL aumentou 2 pontos percentuais, chegando a 79,6%, devido à maturidade da nova malha aérea, lançada em maio de 2016, que refletiu na redução de 13,2% na disponibilidade de assentos no período. A utilização das aeronaves ficou em 10,5 horas de voo por dia (aumento de 16,7% em relação ao 1T16). Os custos operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível e as não-recorrentes, diminuíram cerca de 7,6%, chegando a 13,02 centavos (R\$). Os custos com combustíveis por assento-quilômetro disponível (ASK) diminuíram 0,8%, passando para 6,12 centavos (R\$). A redução de custos por ASK foi impulsionada pelas menores despesas com arrendamento de aeronaves, devido à reestruturação da frota. "Nossa liderança absoluta de custos é a chave para nossa proposta de valor e permitiu que oferecêssemos as melhores tarifas e serviços no mercado, mesmo em um ambiente desafiador da indústria", acrescentou Richard Lark, vice-presidente financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela manutenção da disciplina de capacidade. A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável com base em uma estrutura de baixo custo e atendimento de alta qualidade para o cliente. "Estamos orgulhosos com o fato de quase 400 milhões de passageiros terem escolhido voar com a GOL e continuamos nos esforçando ao máximo para oferecer aos nossos clientes a melhor experiência em transporte aéreo: aeronaves novas e modernas, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integrada e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a nossa dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o nosso sucesso", afirmou Kakinoff. "Permanecendo focados no nosso modelo de negócios de baixo custo, enquanto continuamos a crescer, inovar e a oferecer tarifas baixas, vamos criar valor para os nossos clientes, colaboradores e acionistas."

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL	1T17	1T16	% Var.
RPK GOL – Total	9.561	9.497	0,7%
RPK GOL – Dom.	8.507	8.396	1,3%
RPK GOL – Int.	1.055	1.102	-4,3%
ASK GOL – Total	12.019	12.262	-2,0%
ASK GOL – Dom.	10.690	10.856	-1,5%
ASK GOL – Int.	1.329	1.406	-5,5%
Taxa de Ocupação GOL – Total	79,6%	77,5%	2,1 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	79,6%	77,3%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Int.	79,4%	78,4%	1,0 p.p
Dados operacionais	1T17	1T16	% Var.
Tarifa Média (R\$)	279,7	272,5	2,6%
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.210	8.949	-8,3%
Média Utilização de Aeronaves (Horas de Voo/dia)	10,5	9,0	16,7%
Decolagens	64.100	74.199	-13,6%
Etapa Média de Voo (km)	1.102	978	12,7%
Litros Consumidos no Período (mm)	353	373	-5,4%
Funcionários (no final do período)	15.051	15.798	-4,7%
Frota Média Operacional	111	131	-15,3%
Pontualidade	94,6%	95,1%	-0,5 p.p
Regularidade	98,8%	88,3%	10,5 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,4309	2,0333	-29,6%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,17	2,20	-1,4%
Dados financeiros	1T17	1T16	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	24,02	25,68	-6,5%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	19,11	19,89	-3,9%
RASK Líquido (R\$ centavos)	22,01	22,13	-0,5%
CASK (R\$ centavos)	19,91	18,53	7,4%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	13,79	12,36	11,6%
CASK (R\$ centavos) ajustado ⁴	19,14	20,26	-5,6%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado ⁴	13,02	14,09	-7,6%
<i>Breakeven</i> da Taxa de Ocupação	71,9%	64,9%	7,0 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,1451	3,9022	-19,4%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,1684	3,5589	-11,0%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	51,8	33,6	54,2%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,08	2,03	2,5%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,40	0,26	53,8%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback* *Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 2,0% no trimestre em comparação ao 1T16. A demanda doméstica aumentou 0,7% no 1T17, levando a taxa de ocupação a 79,6%, um aumento de 2,1 p.p. em comparação ao 1T16.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre, o que representou uma queda de 8,5%, quando comparado com o mesmo período de 2016. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 5,5% no trimestre, em comparação ao 1T16. A demanda internacional apresentou um recuo de 4,3% entre janeiro e março, registrando uma taxa de ocupação de 79,4%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 515,4 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 4,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2016.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume total de decolagens GOL foi reduzido em 13,6% no primeiro trimestre de 2017. Já o total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 13,2% no mesmo período.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve redução de 3,9% no trimestre, o RASK líquido reduziu 0,5%, passando de 22,13 centavos (R\$) para 22,01 centavos (R\$), e o yield líquido teve uma redução de 6,5% na comparação com o 1T16. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 2,0% no trimestre.

Frota total

Final	1T17	1T16	Var.	4T16	Var.
Boeing 737-NGs	124	143	-19	130	-6
737-800 NG	96	107	-11	102	-6
737-700 NG	28	36	-8	28	0
Abertura por tipo de arrendamento	1T17	1T16	Var.	4T16	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	39	-8	34	-3
Arrendamento operacional	93	104	-11	96	-3

Ao final de março de 2017, do total da frota de 124 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das oito aeronaves remanescentes, quatro estavam em processo de devolução junto aos seus lessores e quatro foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 93 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 como leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,4 anos no final do 1T17. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027. A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Investimentos

O investimento líquido no trimestre encerrado em 31 de março de 2017 com efeito caixa foi de R\$170,4 milhões, principalmente devido à capitalização de motores no período.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente – Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

André Béla Jánszky

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Francis James Leahy Meaney

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as conclusões expressas no relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

Balanços patrimoniais

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	199.753	57.378	386.110	562.207
Aplicações financeiras	5	51	49	121.762	431.233
Contas a receber	7	-	-	822.712	760.237
Estoques	8	-	-	188.034	182.588
Impostos a recuperar	9.1	6.042	9.289	121.725	27.287
Direitos com operações de derivativos	28	-	-	-	3.817
Outros créditos		2.409	64.770	129.931	113.345
		208.255	131.486	1.770.274	2.080.714
Não circulante					
Depósitos	10	42.396	38.760	1.188.295	1.188.992
Caixa restrito	6	34.032	32.656	186.639	168.769
Impostos a recuperar	9.1	21.126	17.286	76.678	72.060
Impostos diferidos	9.2	13.401	13.409	107.541	107.159
Outros créditos		-	-	2.628	4.713
Créditos com empresas relacionadas	11	1.596.800	1.873.350	-	-
Investimentos	13	155.462	281.758	17.348	17.222
Imobilizado	15	323.013	323.013	2.993.805	3.025.010
Intangível	16	-	-	1.742.002	1.739.716
		2.186.230	2.580.232	6.314.936	6.323.641
Total		2.394.485	2.711.718	8.085.210	8.404.355

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	219.536	277.219	726.594	835.290
Fornecedores		1.316	1.314	1.066.488	1.097.997
Obrigações trabalhistas		309	309	287.495	283.522
Obrigações fiscais	18	311	119	165.676	146.174
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	289.273	239.566
Transportes a executar	19	-	-	940.486	1.185.945
Programa de milhagem	20	-	-	765.211	781.707
Adiantamentos de clientes		-	-	232.510	16.823
Provisões	21	-	-	31.772	66.502
Obrigações com operações de derivativos	28	-	-	59.915	89.211
Outras obrigações		1.154	2.252	98.981	106.005
		222.626	281.213	4.664.401	4.848.742
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.917.233	2.984.495	5.364.112	5.543.930
Provisões	21	-	-	719.935	723.713
Programa de milhagem	20	-	-	184.385	219.325
Impostos diferidos	9.2	-	-	338.020	338.020
Obrigações fiscais	18	-	-	69.464	42.803
Obrigações com empresas relacionadas	11	21.220	21.818	-	-
Provisão para perda em investimentos	13	2.701.415	3.074.190	-	-
Outras obrigações		-	-	31.071	44.573
		5.639.868	6.080.503	6.706.987	6.912.364
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	22	3.080.110	3.080.110	3.080.110	3.080.110
Custo com emissão de ações		(42.290)	(42.290)	(155.618)	(155.618)
Ações em tesouraria		(13.371)	(13.371)	(13.371)	(13.371)
Reserva de capital		91.399	91.399	91.399	91.399
Ajustes de avaliação patrimonial		(130.151)	(147.229)	(130.151)	(147.229)
Remuneração baseada em ações	12	114.601	113.918	114.601	113.918
Efeitos em alteração de participação societária		697.100	693.251	697.100	693.251
Prejuízos acumulados		(7.265.407)	(7.425.786)	(7.152.079)	(7.312.458)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores		(3.468.009)	(3.649.998)	(3.468.009)	(3.649.998)
Participação de acionistas não controladores da Smiles		-	-	181.831	293.247
Total patrimônio líquido negativo		(3.468.009)	(3.649.998)	(3.286.178)	(3.356.751)
Total		2.394.485	2.711.718	8.085.210	8.404.355

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.



Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida					
Transporte de passageiros		-	-	2.296.665	2.438.826
Transporte de cargas e outros		-	-	349.174	274.243
	23	-	-	2.645.839	2.713.069
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(1.965.838)	(2.098.678)
Lucro bruto		-	-	680.001	614.391
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	24	-	-	(185.725)	(197.502)
Despesas administrativas	24	(3.172)	(2.291)	(239.217)	(188.397)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(1.989)	213.205	(1.989)	212.582
		(5.161)	210.914	(426.931)	(173.317)
Resultado de equivalência patrimonial	13	171.243	323.773	126	(3.894)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		166.082	534.687	253.196	437.180
Resultado financeiro	25				
Receitas financeiras		20.276	22.890	45.718	71.768
Despesas financeiras		(67.981)	(94.522)	(286.472)	(339.035)
Variação cambial, líquida		42.010	239.671	141.153	653.477
		(5.695)	168.039	(99.601)	386.210
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		160.387	702.726	153.595	823.390
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		-	-	(85.095)	(62.956)
Diferido		(8)	-	164.185	(3.295)
	9	(8)	-	79.090	(66.251)
Lucro líquido do período antes da participação de não controladores		160.379	702.726	232.685	757.139
Resultado atribuído aos acionistas controladores		160.379	702.726	160.379	702.726
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles		-	-	72.306	54.413
Lucro básico por ação ordinária	14	0,013	0,058	0,013	0,058
Lucro básico por ação preferencial	14	0,463	2,034	0,463	2,034
Lucro diluído por ação ordinária	14	0,013	0,058	0,013	0,058
Lucro diluído por ação preferencial	14	0,458	2,034	0,458	2,034

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido do período		160.379	702.726	232.685	757.139
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		17.078	(18.266)	17.078	(18.266)
Efeito fiscal		-	6.211	-	6.211
		17.078	(12.055)	17.078	(12.055)
Total dos resultados abrangentes do período		177.457	690.671	249.763	745.084
<u>Resultados abrangentes atribuídos aos:</u>					
Acionistas controladores		177.457	690.671	177.457	690.671
Acionistas não controladores da Smiles		-	-	72.306	54.413

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

				Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial						
	Nota expli- cativa	Capital social	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Resultado não realizado de <i>hedge</i>	Remuneração baseada em ações	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016		3.080.110	(41.895)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.275.405)	(4.546.462)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	-	(12.055)	-	-	-	(12.055)
Opção de compra de ações		-	-	-	-	-	-	3.378	-	-	3.378
Efeitos em diluição de participação societária		-	-	-	-	-	-	-	(362)	-	(362)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	702.726	702.726
Transferência de ações restritas		-	-	331	-	-	-	(331)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016		3.080.110	(41.895)	(22.368)	27.882	70.979	(190.994)	106.173	690.017	(7.572.679)	(3.852.775)
Saldos em 1º de janeiro de 2017		3.080.110	(42.290)	(13.371)	20.420	70.979	(147.229)	113.918	693.251	(7.425.786)	(3.649.998)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	-	17.078	-	-	-	17.078
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	-	-	683	-	-	683
Efeitos em diluição de participação societária	13	-	-	-	-	-	-	-	3.849	-	3.849
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	160.379	160.379
Saldos em 31 de março de 2017		3.080.110	(42.290)	(13.371)	20.420	70.979	(130.151)	114.601	697.100	(7.265.407)	(3.468.009)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Consolidado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

Nota explicativa				Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial		Remuneração baseada em ações	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores da Smiles	Total
	Capital social	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Resultado não realizado de hedge						
Saldos em 1º de janeiro 2016	3.080.110	(155.223)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.162.077)	(4.546.462)	224.022	(4.322.440)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	(12.055)	-	-	-	(12.055)	-	(12.055)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.565	1.565
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	3.378	-	-	3.378	175	3.553
Efeitos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	(362)	-	(362)	(1.592)	(1.954)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	702.726	702.726	54.413	757.139
Transferência de ações restritas	-	-	331	-	-	-	(331)	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos pela controlada Smiles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.808	1.808
Saldos em 31 de março de 2016	3.080.110	(155.223)	(22.368)	27.882	70.979	(190.994)	106.173	690.017	(7.459.351)	(3.852.775)	280.391	(3.572.384)
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.080.110	(155.618)	(13.371)	20.420	70.979	(147.229)	113.918	693.251	(7.312.458)	(3.649.998)	293.247	(3.356.751)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	17.078	-	-	-	17.078	-	17.078
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.932	1.932
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	-	683	-	-	683	76	759
Efeitos em diluição de participação societária	13	-	-	-	-	-	-	3.849	-	3.849	49	3.898
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	160.379	160.379	72.306	232.685
Dividendos distribuídos pela controlada Smiles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.779)	(185.779)
Saldos em 31 de março de 2017	3.080.110	(155.618)	(13.371)	20.420	70.979	(130.151)	114.601	697.100	(7.152.079)	(3.468.009)	181.831	(3.286.178)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido do período	160.379	702.726	232.685	757.139
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	-	-	106.608	114.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.818	3.707
Provisão para processos judiciais	-	-	38.567	11.034
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	-	33	(31.104)
Impostos diferidos	8	-	(164.185)	3.295
Equivalência patrimonial	(171.243)	(323.773)	(126)	3.894
Remuneração baseada em ações	-	581	3.324	3.280
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(43.388)	(263.211)	(113.539)	(561.043)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	49.346	70.632	143.123	182.513
Resultados não realizados de derivativos	-	-	11.664	6.972
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.069	3.373
Baixa de imobilizado e intangível	-	58.772	4.978	51.944
Lucro líquido ajustado	(4.898)	245.727	271.019	549.769
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(65.366)	(55.509)
Aplicações financeiras	(2)	26.025	105.886	(52.338)
Estoques	-	-	(5.479)	44.898
Depósitos	(3.636)	(2.341)	(21.463)	(210.917)
Fornecedores	2	(3.831)	11.558	54.615
Transportes a executar	-	-	(245.459)	(328.254)
Programa de milhagem	-	-	(51.436)	6.852
Adiantamento de clientes	-	-	215.687	204.800
Obrigações trabalhistas	-	18	(2.096)	(35.704)
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	49.707	(20.745)
Obrigações fiscais	192	(147)	269.245	61.132
Obrigações com operações de derivativos	-	-	(20.065)	(5.285)
Provisões	-	-	(69.442)	(16.179)
Outros créditos (obrigações)	65.151	16.016	(130.817)	(72.491)
Juros pagos	(99.211)	(149.477)	(205.345)	(256.612)
Imposto de renda pago	-	-	(59.279)	(44.006)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(42.402)	131.990	46.855	(175.974)
Transações com partes relacionadas	244.736	(646.984)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	201.644	17.925
Caixa restrito	(1.376)	58.071	(19.979)	322.419
Aumento de capital em subsidiária	(275.000)	-	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	233.280	-	206.461
Imobilizado	-	-	(129.463)	(71.940)
Intangível	-	-	(13.910)	(7.366)
Recebimento de dividendos	216.211	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	184.571	(355.633)	38.292	467.499

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Captação de empréstimos	-	-	31.818	969
Pagamentos de empréstimos	-	-	(18.908)	(252.243)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-	-	(57.319)	(139.810)
Dividendos pagos a acionistas não controladores da Smiles	-	-	(185.779)	1.808
Aumento de capital	-	-	-	1.565
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	-	(230.188)	(387.711)
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	206	3.812	(31.056)	(9.443)
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	142.375	(219.831)	(176.097)	(105.629)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.378	387.323	562.207	1.072.332
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	199.753	167.492	386.110	966.703

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	2.820.928	2.890.381
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.989)	212.582	8.373	212.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.260	2.268
	(1.989)	212.582	2.830.561	3.105.231
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(748.589)	(773.565)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.352)	(619)	(748.580)	(772.862)
Seguros de aeronaves	-	-	(140)	(8.109)
Comerciais e publicidade	(322)	(188)	(118.873)	(121.445)
Valor adicionado bruto	(4.663)	211.775	1.214.379	1.429.250
Depreciação e amortização	-	-	(106.608)	(114.766)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(4.663)	211.775	1.107.771	1.314.484
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	171.243	323.773	126	(3.894)
Receita financeira	71.125	36.872	314.185	873.282
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	237.705	572.420	1.422.082	2.183.872
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	427	827	323.600	342.802
Benefícios	-	-	38.668	44.920
FGTS	-	34	26.829	27.141
Pessoal	427	861	389.097	414.863
Federais	311	326	126.355	206.704
Estaduais	-	-	8.622	8.235
Municipais	-	-	702	616
Impostos, taxas e contribuições	311	326	135.679	215.555
Juros	76.588	(131.493)	408.312	461.731
Aluguéis	-	-	256.274	320.638
Outros	-	-	35	13.946
Remuneração de capitais de terceiros	76.588	(131.493)	664.621	796.315
Lucro líquido do período	160.379	702.726	160.379	702.726
Resultado do exercício atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	-	72.306	54.413
Remuneração de capitais próprios	160.379	702.726	232.685	757.139
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	237.705	572.420	1.422.082	2.183.872

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (atual “GLA”, denominada “VRG Linhas Aéreas S.A.” antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc. (“Gol Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Participações S.A. (“Webjet”).

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – New York Stock Exchange (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

A GLA possui alta sensibilidade à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para manutenção de sua liquidez e retomada de sua margem operacional. Como resultado, a Companhia vem mantendo em níveis seguros sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro.

A Companhia estabeleceu e vem executando diversas ações visando a readequação da capacidade quanto à liquidez de curto e longo prazo. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de dívidas.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2017 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de improbidade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao acordo de leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia comunicará oportunamente às autoridades competentes as conclusões da investigação. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer e expandir seu programa de controles internos e *compliance*. Entre outras medidas, a Companhia iniciou o monitoramento de suas transações com pessoas politicamente expostas e aprimorou seus procedimentos de contratação e os procedimentos para contratação e execução de serviços por prestadores externos. A Companhia tem o compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais – ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais – ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 9 de maio de 2017.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 de acordo com o International Accounting Standards (“IAS”) nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) – “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais – ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais – ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais – ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações trimestrais – ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas de 31 de dezembro de 2016 para 31 de março de 2017.

Exceto pela controlada Gol Dominicana, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano, todas as outras entidades no grupo possuem o real como moeda funcional. A moeda de apresentação das informações trimestrais – ITR consolidadas é o real.

Critérios de consolidação

As informações trimestrais – ITR consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas e coligadas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					31/03/2017	31/12/2016
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol LuxCo	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Webjet	01/08/2011	Brasil	Transporte aéreo	Indireto	100,0	100,0
Smiles	10/06/2012	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	53,7	53,8
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Não-operacional	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	25,4	25,4

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas informações trimestrais – ITR da Controladora.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais – ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A

Companhia pretente adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia e, com base nos instrumentos vigentes até o momento, a Companhia não espera impactos relevantes sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia .

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. No decorrer de 2017, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Dentre os principais desafios para a adoção da IFRS 15, a Companhia acredita que as seguintes receitas deverão ter alterações em sua forma de reconhecimento, comparadas com o formato atual e o reconhecimento das receitas abaixo poderá sofrer impactos:

a) Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados: correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações onde for constatado que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e não mais pela parcela que corresponde apenas ao serviço prestado pela Companhia.

b) Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos dentre outros. Tais receitas deverão ser avaliadas e deverão ser enquadradas como “distintas” ou “relacionadas ao serviço principal”, sendo reconhecidas no momento em que incorrem. Neste sentido, a Companhia não espera alterações relevantes, dado que tais receitas já são reconhecidas de acordo com sua natureza, no momento do reconhecimento da receita de transporte de passageiros. Dessa forma, o reconhecimento das receitas auxiliares já estão alinhados com o novo pronunciamento.

c) Reconhecimento de receita do programa de fidelidade: considerando que o programa de relacionamento Smiles opera como uma entidade separada e que a alocação do valor justo corresponde ao valor ao qual a milha foi vendida, não são esperados impactos significativos em relação à determinação de preço da transação a obrigações de desempenho separadas.

d) Receitas de *breakage*: consiste na expectativa de milhas e bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza

ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia não acredita em impactos significativos decorrentes da implantação da IFRS 15.

Embora o pronunciamento permita a adoção antecipada para 01 de janeiro de 2017, a Companhia adotará a nova norma apenas a partir de 1º de janeiro de 2018. Adicionalmente, a Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises serão concluídas.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 125 aeronaves, 91 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

b) Melhorias anuais – Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

IFRS 12 – Entidades de Investimentos

Esta melhoria esclarece que os requerimentos de divulgação de participações financeiras em subsidiárias, associadas e/ou empreendimentos conjuntos que estão classificados como mantidos para venda, para distribuição ou que estão classificados como parte do grupo de operações descontinuadas.

IAS 12 – Impostos sobre o rendimento

Esclarecimento sobre as exigências de reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não realizadas em instrumentos de dívida e o método de avaliação da existência de lucros tributáveis futuros prováveis para a realização das diferenças temporárias dedutíveis.

IAS 7 – Apresentação de fluxos de caixa

Maior transparência na divulgação de passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo alterações decorrente dos fluxos de caixa e de não caixa.

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	193.971	17.978	313.822	246.528
Equivalentes de caixa	5.782	39.400	72.288	315.679
	199.753	57.378	386.110	562.207

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Títulos privados	300	31.267	37.527	45.882
Fundos de investimento	5.482	8.133	34.761	269.797
	5.782	39.400	72.288	315.679

Em 31 de março de 2017, os títulos privados são compostos principalmente por Certificados de Depósito Bancário – “CDBs” e operações compromissadas, com rentabilidade média equivalente a 86% (52% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de março de 2017, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 93% (91% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Títulos privados	-	-	2	77.080
Títulos públicos	-	-	7.436	41.104
Fundos de investimento	51	49	114.324	313.049
	51	49	121.762	431.233

Em 31 de março de 2017, os títulos privados são compostos substancialmente por aplicações de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada equivalente a 37% (38% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT, LTN e NTN, com rentabilidade média ponderada de 100% (102% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 105% (101% em 31 de dezembro de 2016) do CDI e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia de carta fiança	2.132	2.114	15.854	15.721
Depósito em garantia (a)	30.228	29.360	69.335	67.345
Depósito em garantia – Arrendamentos (b)	-	-	90.321	78.015
Outros depósitos vinculados	1.672	1.182	11.129	7.688
	34.032	32.656	186.639	168.769

- (a) O valor de R\$30.228 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA.
- (b) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	385.422	345.798
Agências de viagens	316.702	228.089
Agências de cargas	33.808	41.926
Companhias aéreas parceiras	4.274	4.153
Outros	44.758	66.774
	784.964	686.740
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	50.763	49.104
Agências de viagens	5.520	16.323
Agências de cargas	1.395	2.215
Companhias aéreas parceiras	15.901	31.200
Outros	–	8.837
	73.579	107.679
	858.543	794.419
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.831)	(34.182)
	822.712	760.237

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	743.968	664.317
Vencidas até 30 dias	22.443	19.117
Vencidas de 31 a 60 dias	13.318	5.623
Vencidas de 61 a 90 dias	1.240	10.915
Vencidas de 91 a 180 dias	6.012	22.648
Vencidas de 181 a 360 dias	15.476	20.609
Vencidas acima de 360 dias	20.255	17.008
	822.712	760.237

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(34.182)	(50.389)
Adições	(1.818)	(9.806)
Baixas de montantes incobráveis	1.086	16.250
Recuperações	(917)	9.763
Saldo no final do período	(35.831)	(34.182)

8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Materiais de consumo	28.241	27.281
Peças e materiais de manutenção	165.382	160.884
Outros	6.888	6.867
Provisão para obsolescência	(12.477)	(12.444)
	188.034	182.588

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	(12.444)	(12.444)
Adições	(33)	-
Saldos no final do período	(12.477)	(12.444)

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	26.940	24.377	162.199	51.215
IRRF	228	2.198	1.352	9.601
PIS e COFINS	-	-	16.722	16.908
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	4.383	8.130
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	-	-	10.783	12.044
Outros	-	-	2.964	1.449
Total	27.168	26.575	198.403	99.347
Circulante	6.042	9.289	121.725	27.287
Não circulante	21.126	17.286	76.678	72.060

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) – longo prazo

	GLAI		GLA		Smiles		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	9.149	9.149	-	-	-	-	9.149	9.149
Base negativa de contribuição social	3.294	3.294	-	-	-	-	3.294	3.294
<u>Diferenças temporárias:</u>								
Programa de milhagem	-	-	1	9	-	-	1	9
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	14.324	13.697	115	126	14.439	13.823
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	958	966	18.019	16.352	128	169	19.105	17.487
Devolução de aeronaves	-	-	31.367	32.515	-	-	31.367	32.515
Operações com derivativos	-	-	3.771	1.635	-	-	3.771	1.635
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	25.530	29.177	25.530	29.177
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(146.626)	(148.581)	-	-	(146.626)	(148.581)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	23.792	30.589	-	-	23.792	30.589
Outros (b)	-	-	54.867	53.299	39.616	33.193	123.234	117.577
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – Não circulante	13.401	13.409	(338.020)	(338.020)	65.389	62.665	(230.479)	(230.861)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.
- (b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles no valor de R\$28.751 está registrada diretamente no Consolidado (R\$31.085 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas direta GLA e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (GLA)		Controlada indireta (Webjet)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	195.552	190.125	3.765.565	3.971.845	868.708	867.403
Base negativa de contribuição social	195.552	190.125	3.765.565	3.971.845	868.708	867.403

Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2017 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$67.447, sendo R\$66.488 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$959 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo. A Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$54.046 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.280.292. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Em 10 de março de 2017, a Companhia realizou a adesão ao Programa de Regularização de Tributos (“PRT”) que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme nota explicativa nº18. Como resultado, a Companhia utilizou créditos fiscais no montante de R\$163.803. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$508.885 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$295.361.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período findo em 31 de março de 2017 é demonstrado a seguir

:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	160.387	702.726	153.595	823.390
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(54.532)	(238.927)	(52.222)	(279.953)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	58.223	110.083	43	(1.324)
Resultado das subsidiárias integrais	(17.941)	34.756	(17.941)	34.756
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros		-	(30)	(142)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(60)	(296)	33.744	37.955
Juros sobre o capital próprio		-		-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	16.147	98.885	18.233	100.480
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	-	-	163.803	-
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(1.845)	(4.501)	(66.540)	41.977
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8)	-	79.090	(66.251)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(85.095)	(62.956)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8)	-	164.185	(3.295)
	(8)	-	79.090	(66.251)

(*) O valor foi utilizado para a redução de 76% da dívida de tributos, após a adesão da GLA ao Programa de Recuperação de Tributos ("PRT"), conforme nota explicativa nº18.

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais (a)	42.396	38.760	444.939	432.182
Depósito de manutenção (b)	-	-	589.619	584.149
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	153.737	172.661
	42.396	38.760	1.188.295	1.188.992

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de março de 2017 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$103.876 e R\$78.843, respectivamente (R\$101.352 e R\$77.695 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 31 de março de 2017 era de R\$326.648 (R\$336.318 em 31 de dezembro de 2016).

ii. **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de março de 2017, o saldo referente a tais reservas era de R\$262.971 (R\$247.831 em 31 de dezembro de 2016).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em Dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos – ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
GLAI com GLA	41.454	37.855	-	-
GAC com GLA	63.749	281.630	20.892	21.490
Gol LuxCo com GLA	1.491.597	1.553.865	328	328
	1.596.800	1.873.350	21.220	21.818

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Luxco, Finance e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
GAC com GLAI	-	-	119.867	123.298
GAC com Gol Finance	30.877	-	897.437	1.096.749
Gol LuxCo com GAC	411.838	437.559	-	-
Gol LuxCo com GLAI	-	-	23.675	23.675
Gol LuxCo com Gol Finance	808.681	863.596	694.565	734.848
	1.251.396	1.301.155	1.735.544	1.978.570

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria foram celebrados por meio da GLA, e abaixo estão listadas as empresas com as quais os contratos foram celebrados, bem como o seu objeto e principais condições contratuais:

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. De acordo com o contrato, os preços podem ser reajustados a cada 12 (doze) meses por igual período, mediante assinatura de termo aditivo a ser celebrado entre as partes, e com correção monetária anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (“IGP-M”). O contrato possui vigência até 01 de julho de 2017.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2017.

Aller Participações: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Em 31 de março de 2017 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.261 (R\$4.284 em 31 de março de 2016). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$830 (R\$800 em 31 de dezembro de 2016), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda., Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A. e Vaud Participações, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra

de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de de serviços de manutenção de motores junto à Delta Airlines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$75.357 (R\$46.174 em 31 de março de 2016).

11.5. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol LuxCo, emitiu uma dívida no valor de US\$300.000 através do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,7% a.a.. A Companhia contou com a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC.

11.6. Contratos de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance–KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2017, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$20.561 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$26.169 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance–KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 31 de março de 2017, não houve transações realizadas referente a este contrato.

11.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Salários e benefícios (*)	10.938	8.190
Encargos sociais	1.074	934
Remuneração baseada em ações	2.364	3.450
	14.376	12.574

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía política de benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA.

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2008	20/12/2007	190.296	29.066	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	0,6
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	149.000	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	1,7
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	832.836	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	2,7
2011	20/12/2010	2.722.444	739.062	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	3,6
2012	19/10/2012	778.912	430.272	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	5,5
2013	13/05/2013	802.296	460.247	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	6,1
2014	12/08/2014	653.130	432.846	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	7,3
2015	11/08/2015	1.930.844	1.450.939	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	8,3
2016	30/06/2016	5.742.732	4.467.787	2,62	1,24 (h)	98,20%	6,59%	14,25%	9,2
		16.737.767	8.992.055	9,14					7,4

- a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
- b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
- c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).
- d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).
- e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 31 de dezembro de 2016).
- f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).
- g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,60, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).
- h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

Não houve movimentação do total das opções de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2017.

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2016	8.992.055	9,14
Opções em circulação em 31 de março de 2017	8.992.055	9,14

Quantidade de opções exercíveis em:

31 de dezembro de 2016	6.214.124	13,66
31 de março de 2017	6.908.376	12,67

b) Plano de ações restritas

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

Plano de ações restritas

Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Ações transferíveis	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)
2014	13/08/2014	804.073	504.775	11,31
2015	30/04/2015	1.207.037	910.174	9,35
2016	30/06/2016	4.007.081	3.194.307	2,62
		6.018.191	4.609.256	

Não houve movimentação do total das ações restritas durante o trimestre findo em 31 de março de 2017.

	Total de ações restritas
Ações restritas transferíveis em 31 de dezembro de 2016	4.609.256
Ações restritas transferíveis em 31 de março de 2017	4.609.256

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA.

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	54.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	6,3
2014	04/02/2014	1.150.000	199.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	6,8
		2.208.043	253.053						

(a) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os exercícios de *vesting* de 2013 e 2014, e R\$3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os exercícios de *vesting* de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2016	483.053	30,21
Opções exercidas	(230.000)	16,45
Opções em circulação em 31 de março de 2017	253.053	30,49

Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$683 (3.378 no trimestre findo em 31 de março de 2016) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles e a GLA são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos no consolidado é decorrente da parcela de 25,4% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária GLA, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações dos investimentos para o trimestre findo em 31 de março de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	GLA	Smiles	Trip	Netpoints	
Informações relevantes das controladas em 31 de março de 2017					
Quantidade total de ações	5.085.725.049	123.836.952	-	130.492.408	
Capital social	4.377.670	185.606	1.318	75.351	
Percentual de participação	100,0%	53,7%	60,0%	25,4%	
Patrimônio líquido	(2.701.415)	393.103	3.608	(17.242)	
Lucros não realizados acumulados (a)	-	(55.810)	-	-	
Ágio sobre investimento	-	-	-	15.184	
Patrimônio líquido ajustado (b)	(2.701.415)	155.462	2.164	-	
Resultado líquido do período	82.686	156.330	211	(2.432)	
Lucros não realizados do período (a)	-	4.533	-	-	
Resultado líquido do período ajustado	82.686	88.557	126	-	

	Controladora			Consolidado		
	GLA	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.074.190)	281.758	(2.792.432)	2.038	15.184	17.222
Resultado de equivalência patrimonial	82.686	88.557	171.243	126	-	126
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	17.078	-	17.078	-	-	-
Efeitos em diluição de participação societária	-	1.358	1.358	-	-	-
Aumento de capital	275.000	-	275.000	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(216.211)	(216.211)	-	-	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	(1.989)	-	(1.989)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	(2.701.415)	155.462	(2.545.953)	2.164	15.184	17.348

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido de lucros não realizados.

(c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GLA. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GLA. O saldo líquido a ser diferido no trimestre findo em 31 de março de 2017 era de R\$7.970 (R\$9.959 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº27.2.

14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, somente o plano de opções outorgado em 2016 apresentou preços de exercício inferior à média de mercado acumulada, (*in the money*) e, portanto, apresenta efeito dilutivo. Os demais planos, por apresentarem preços de exercício superiores à média de mercado acumulada (*out of money*), possuem efeito não dilutivo e não foram considerados na quantidade total de ações em circulação.

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2017		31/03/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	66.615	93.764	292.437	410.289
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) (*)	5.035.037	202.490	5.035.037	201.887
Efeito dos títulos dilutíveis	-	2.089	-	-
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares) (*)	5.035.037	204.579	5.035.037	201.887
Lucro básico por ação	0,013	0,463	0,058	2,034
Lucro diluído por ação	0,013	0,458	0,058	2,034

(*) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015. O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.

15. Imobilizado

Controladora

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldos de adiantamentos para aquisição de aeronaves, devido a renegociações de contratos realizadas ao longo do exercício de 2016, em função da alteração do cronograma de entrega de aeronaves. Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$323.013 em 31 de março de 2017 (R\$323.013 em 31 de dezembro de 2016), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	31/03/2017			31/12/2016	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Equipamentos de voo:					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	2.033.800	(641.221)	1.392.579	1.411.932
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	17,6%	1.278.758	(469.365)	809.393	804.974
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	33,6%	1.411.198	(776.246)	634.952	615.812
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	877	(430)	447	467
Ferramentas	10%	31.952	(16.814)	15.138	14.617
		4.756.585	(1.904.076)	2.852.509	2.847.802
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(29.101)	-	(29.101)	(30.726)
		4.727.484	(1.904.076)	2.823.408	2.817.076
Imobilizado de uso:					
Veículos	20%	11.198	(9.672)	1.526	1.660
Máquinas e equipamentos	10%	57.823	(36.415)	21.408	22.343
Móveis e utensílios	10%	27.094	(16.742)	10.352	10.061
Computadores e periféricos	20%	41.841	(34.483)	7.358	7.401
Equipamentos de comunicação	10%	2.656	(1.880)	776	823
Instalações	10%	1.543	(1.220)	323	332
Centro de manutenção – Confins	10%	107.127	(71.826)	35.301	38.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	26.854	(19.699)	7.155	8.248
Obras em andamento	-	33.875	-	33.875	31.571
		310.011	(191.937)	118.074	120.535
		5.037.495	(2.096.013)	2.941.482	2.937.611
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	52.323	-	52.323	87.399
		5.089.818	(2.096.013)	2.993.805	3.025.010

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de “peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes”, constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.081.973	1.419.596	623.843	131.202	4.256.614
Adições	-	425.218	71.503	27.400	524.121
Baixas	(597.136)	(122.487)	(607.947)	(9.911)	(1.337.481)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(28.156)	(418.244)
Em 31 de dezembro de 2016	1.411.932	1.405.144	87.399	120.535	3.025.010
Adições	-	119.782	5.855	3.826	129.463
Baixas	(5.640)	(16.349)	(40.931)	-	(62.920)
Depreciação	(13.713)	(77.748)	-	(6.287)	(97.748)
Em 31 de março de 2017	1.392.579	1.430.829	52.323	118.074	2.993.805

16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	133.403	1.714.605
Adições	-	-	55.316	55.316
Transferências	-	-	(781)	(781)
Amortizações	-	-	(29.424)	(29.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	158.514	1.739.716
Adições	-	-	13.910	13.910
Baixas	-	-	(2.764)	(2.764)
Amortizações	-	-	(8.860)	(8.860)
Saldos em 31 de março de 2017	542.302	1.038.900	160.800	1.742.002

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	9.690	9.690
Juros	-	-	-	-	2.008	45.026
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Out.2018	1,23% a.a.	-	-	57.114	42.275
Finimp (c)	Out.2017	5,28% a.a.	-	-	169.574	174.428
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	16.413	16.889
Bônus Sênior I (e)	Abr. 2017	7,60% a.a.	177.342	182.418	177.342	182.418
Juros	-	-	42.194	94.801	44.356	97.670
			219.536	277.219	476.497	568.396
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,08% a.a.	-	-	250.097	266.894
Total circulante			219.536	277.219	726.594	835.290
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	4.948	4.871
Debêntures VI (f)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	1.007.038	1.005.242
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Out. 2018	1,23% a.a.	-	-	11.979	11.142
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	148.429	156.917
Bônus Sênior II (g)	Jul. 2020	9,64% a.a.	367.257	368.000	367.257	368.000
Bônus Sênior III (h)	Fev. 2023	9,24% a.a.	66.159	68.053	66.159	68.053
Bônus Sênior IV (i)	Jan. 2022	11,30% a.a.	865.100	889.595	865.100	889.595
Bônus Sênior V (j)	Dez. 2018	9,71% a.a.	42.261	43.010	42.261	43.010
Bônus Sênior VI (k)	Jul. 2021	9,87% a.a.	118.356	120.631	118.356	120.631
Bônus Sênior VII (l)	Dez. 2028	9,84% a.a.	51.209	52.721	51.209	52.721
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	487.621	498.291	419.709	428.436
Term Loan (n)	Ago. 2020	6,70% a.a.	919.270	944.194	919.270	944.194
			2.917.233	2.984.495	4.021.715	4.092.812
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,08% a.a.	-	-	1.342.397	1.451.118
Total não circulante			2.917.233	2.984.495	5.364.112	5.543.930
Total			3.136.769	3.261.714	6.090.706	6.379.220

(a) Linha de crédito captada pela controlada Webjet.

(b) Emissão de 2 séries de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.4.

(c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(e) Emissão do Bônus Senior série I pela controlada Gol Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.

(f) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GLA em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(g) Emissão do Bônus Senior série II pela controlada Gol Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.

- (h) Emissão do Bônus Senior série III pela controlada GLA em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a Gol LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.
- (i) Emissão do Bônus Senior IV pela controlada Gol LuxCo em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.
- (j) Emissão do Bônus Senior V pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (k) Emissão do Bônus Senior VI pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (l) Emissão do Bônus Senior VII pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 05 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.
- (n) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol LuxCo em 31 de agosto de 2016 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº11.5.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$87.925 (R\$97.433 em 31 de dezembro de 2016) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos exceto arrendamentos financeiros de longo prazo em 31 de março de 2017 são como segue:

	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Sem vencimento	Total
Controladora							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior II	-	-	367.257	-	-	-	367.257
Bônus Sênior III	-	-	-	-	66.159	-	66.159
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	865.100	-	865.100
Bônus Sênior V	42.261	-	-	-	-	-	42.261
Bônus Sênior VI	-	-	-	118.356	-	-	118.356
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	51.209	-	51.209
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	487.621	487.621
Term Loan	-	-	919.270	-	-	-	919.270
Total	42.261	-	1.286.527	118.356	982.468	487.621	2.917.233
Consolidado							
<u>Em moeda nacional:</u>							
Safra	400.000	607.038	-	-	-	-	1.007.038
Debêntures VI	4.948	-	-	-	-	-	4.948
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	11.979	-	-	-	-	-	11.979
Engine Facility (Cacib)	12.452	16.602	16.602	102.773	-	-	148.429
Bônus Sênior II	-	-	367.257	-	-	-	367.257
Bônus Sênior III	-	-	-	-	66.159	-	66.159
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	865.100	-	865.100
Bônus Sênior V	42.261	-	-	-	-	-	42.261
Bônus Sênior VI	-	-	-	118.356	-	-	118.356
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	51.209	-	51.209
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	419.709	419.709
Term Loan	-	-	919.270	-	-	-	919.270
Total	471.640	623.640	1.303.129	221.129	982.468	419.709	4.021.715

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2017, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior	1.687.684	1.549.999	1.687.684	1.549.999
Bônus Perpétuos	487.621	368.299	419.709	317.006

Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2017, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$3.602.006 (R\$3.664.376 em 31 de dezembro de 2016), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* com o Morgan Stanley e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 31 de março de 2017, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Os indicadores das Debêntures são mensurados semestralmente. Em 31 de março de 2017, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,49 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,17. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão ocorrerá apenas no primeiro semestre de 2017. Portanto, Em 31 de março de 2017, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

17.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2017

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

Data original da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros (a.a.)	Nova data de vencimento
13/01/2017	Banco do Brasil	5.245	16.619	6,13%	05/01/2018
01/02/2017	Banco do Brasil	8.595	27.233	6,15%	28/01/2018
10/02/2017	Banco do Brasil	4.815	15.256	6,14%	05/02/2018

Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 11 de janeiro de 2017 a controlada GLA obteve uma linha de financiamento para realização de serviços de manutenção de motores junto à Delta Airlines (“Delta”), cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) no montante de R\$33.129 (US\$10.456 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$1.802 (US\$560 na data da captação) e garantia financeira do Export-Import Bank of the United States (“Ex-Im Bank”).

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2017.

17.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2017	239.676	350.883
2018	319.478	328.931
2019	306.004	307.027
2020	255.982	267.885
2021	215.113	227.204
2022 em diante	404.412	407.729
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.740.665	1.889.659
Menos total de juros	(148.171)	(171.647)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.592.494	1.718.012
Menos parcela do circulante	(250.097)	(266.894)
Parcela do não circulante	1.342.397	1.451.118

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,08% em 31 de março de 2017 (4,52% em 31 de dezembro de 2016). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2017, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$219.174 (R\$217.065 em 31 de dezembro de 2016) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	181	33	89.531	89.332
ICMS Parcelamento	-	-	2.521	4.852
Parcelamento – PRT	-	-	51.727	-
IRRF sobre salários	-	-	13.260	29.519
ICMS	-	-	43.803	43.226
Imposto sobre importação	-	-	3.454	3.454
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	25.570	12.489
Outros	130	86	5.274	6.105
	311	119	235.140	188.977
Circulante	311	119	165.676	146.174
Não circulante	-	-	69.464	42.803

Adesão ao Programa de Regularização Tributária (“PRT”)

Em 10 de março de 2017, a controlada GLA, aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT), conforme previsto na MP nº766 de 4 de janeiro de 2017, incluindo débitos de natureza tributária junto à Receita Federal do Brasil, vencidos até 30 de novembro de 2016.

A modalidade de pagamento que a GLA optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e 24% em 24 parcelas mensais atualizadas pela SELIC a partir do mês da adesão.

A composição dos débitos atualizados é como segue:

	<u>31/03/2017</u>
IPI sobre importação aduaneira (*)	91.669
PIS e COFINS (*)	97.177
IR e CS (*)	23.075
Outros (*)	3.609
Total de débitos	<u>215.530</u>
Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (**)	(163.803)
Valor parcelado	<u>51.727</u>

(*) Registrados no resultado na rubrica de “outras, líquidas”, conforme nota explicativa nº24.2.

(**) Vide nota explicativa nº9.2

19. Transportes a executar

Em 31 de março de 2017, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$940.486 (R\$1.185.945 em 31 de dezembro de 2016) é representado por 4.123.781 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.447.824 em 31 de dezembro de 2016) com prazo médio de utilização de 66 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2016).

20. Programa de milhagem

Em 31 de março de 2017, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$765.211 (R\$781.707 em 31 de dezembro de 2016) e R\$184.385 (R\$219.325 em 31 de dezembro de 2016) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

21. Provisões

	Consolidado			Total
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	205.532	790.215
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	11.198	38.567	49.765
Provisões realizadas	-	(37.661)	(32.976)	(70.637)
Variação cambial	-	(17.636)	-	(17.636)
Saldos em 31 de março de 2017	742	539.842	211.123	751.707
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	205.532	723.713
	742	583.941	205.532	790.215
Em 31 de março de 2017				
Circulante	742	31.030	-	31.772
Não circulante	-	508.812	211.123	719.935
	742	539.842	211.123	751.707

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(a) Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas são partes em 27.568 (8.624 trabalhistas e 18.944 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Consolidado		
	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.106	282	17.388
Cíveis administrativos	1.556	-	1.556
Trabalhistas judiciais	5.853	2.522	8.375
Trabalhistas administrativos	247	2	249
	24.762	2.806	27.568

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	31/03/2017	31/12/2016
Cíveis	70.206	73.356
Trabalhistas	140.903	132.163
Tributárias	14	13
	211.123	205.532

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2017, de R\$37.480 para as ações cíveis e R\$87.752 para as ações trabalhistas (R\$31.598 e R\$79.532 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2017:

- A GLA discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$40.570 (R\$39.428 em 31 de dezembro de 2016). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.992 (R\$19.443 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$45.715 (R\$45.689 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$48.112 (R\$47.572 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$75.432 (R\$72.687 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$59.562, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela GLA em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo

com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o valor do processo de R\$30.228 conforme apresentado na nota explicativa nº6.

- Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”): decorrente de autos de infração supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 em 31 de dezembro de 2016. Em 10 de março de 2017, a Companhia, apesar do não exaurimento do processo em instância administrativa, incluiu o referido débito no Programa de Regularização Tributária (“PRT”), conforme nota explicativa nº18, tendo em vista que decisões em casos similares não tem sido favoráveis.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$37.750 (R\$39.113 em 31 de dezembro de 2016) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$327.133 em 31 de março de 2017 (R\$436.861 em 31 de dezembro de 2016).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de março de 2017, o valor do capital social era de R\$3.080.110, representado por 5.238.421.108 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 203.383.968 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	31/03/2017			31/12/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100%	33,88%	61,28%	100,00%	33,88%	61,28%
Delta Airlines, Inc.	-	16,19%	9,48%	-	16,19%	9,48%
Ações em tesouraria	-	0,44%	0,26%	-	0,44%	0,26%
Outros	-	1,10%	0,65%	-	1,11%	0,65%
Mercado	-	48,39%	28,33%	-	48,38%	28,34%
	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de março de 2017 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de

aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 893.793 ações em tesouraria, totalizando R\$13.371 com valor de mercado de R\$7.454 (893.793 ações em tesouraria, totalizando R\$13.371 em ações com valor de mercado de R\$4.129 em 31 de dezembro de 2016).

23.Receita de vendas

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Transporte de passageiros	2.367.671	2.428.168
Transporte de cargas	78.967	74.590
Receita de milhas	202.453	143.794
Outras receitas (*)	171.837	237.752
Receita bruta	2.820.928	2.884.304
Impostos incidentes	(175.089)	(171.235)
Receita líquida	2.645.839	2.713.069

(*) Do montante total, R\$110.104 é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens (R\$64.800 em 31 de março de 2016).

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	31/03/2017	%	31/03/2016	%
Doméstico	2.193.638	82,9%	2.208.965	81,4
Internacional	452.201	17,1%	504.104	18,6
Receita líquida	2.645.839	100,0%	2.713.069	100,0

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

	31/03/2017	%	31/03/2016	%
Pessoal (a)	(459)	8,9	(862)	(0,4)
Prestação de serviços	(2.019)	39,1	(369)	(0,2)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	(1.989)	38,6	212.582	100,8
Outras despesas	(694)	13,4	(437)	(0,2)
	(5.161)	100,0	210.914	100,0

24.2. Consolidado

	31/03/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(314.442)	(11.556)	(87.983)	-	(413.981)	17,3
Combustíveis e lubrificantes	(735.811)	-	-	-	(735.811)	30,8
Arrendamento de aeronaves	(241.509)	-	-	-	(241.509)	10,1
Material de manutenção e reparo	(88.247)	-	-	-	(88.247)	3,7
Gastos com passageiros	(117.266)	-	-	-	(117.266)	4,9
Prestação de serviços	(77.687)	(47.238)	(68.986)	-	(193.911)	8,1
Comerciais e publicidade	-	(117.558)	-	-	(117.558)	4,9
Tarifas de pouso e decolagem	(174.791)	-	-	-	(174.791)	7,3
Depreciação e amortização	(103.180)	-	(3.428)	-	(106.608)	4,4
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.989)	(1.989)	0,1
Outras, líquidas (c)	(112.905)	(9.373)	(78.820)	-	(201.098)	8,4
	(1.965.838)	(185.725)	(239.217)	(1.989)	(2.392.769)	100,0

	31/03/2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(324.476)	(10.401)	(80.003)	-	(414.880)	18,3
Combustíveis e lubrificantes	(756.887)	-	-	-	(756.887)	33,3
Arrendamento de aeronaves	(323.868)	-	-	-	(323.868)	14,3
Material de manutenção e reparo	(128.075)	-	-	-	(128.075)	5,6
Gastos com passageiros	(122.195)	-	-	-	(122.195)	5,4
Prestação de serviços	(59.928)	(63.072)	(59.319)	-	(182.319)	8,0
Comerciais e publicidade	-	(118.584)	-	-	(118.584)	5,2
Tarifas de pouso e decolagem	(189.554)	-	-	-	(189.554)	8,3
Depreciação e amortização	(114.683)	-	(82)	-	(114.765)	5,1
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	212.582	212.582	(9,4)
Outras, líquidas	(79.012)	(5.445)	(48.993)	-	(133.450)	5,9
	(2.098.678)	(197.502)	(188.397)	212.582	(2.271.995)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, o montante de R\$1.989 é relativo ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves de *sale-leaseback* negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 (ganho líquido de R\$212.582 decorrente de transações de 8 aeronaves, sendo 7 decorrentes de transações de *sale-leaseback*, as quais 1 aeronave foi recebida durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 e 6 aeronaves classificadas anteriormente como imobilizado sob arrendamentos financeiros, e a venda de do direito de recebimento de 1 aeronave).

(c) Inclui débitos tributários inseridos no "PRT", conforme nota explicativa nº18.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.341	16.963
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	1.116	1.603	29.170	53.822
Variações monetárias	749	531	3.383	3.105
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(208)	(319)	(5.735)	(5.995)
Outros	18.619	21.075	17.559	3.873
	20.276	22.890	45.718	71.768
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	-	-	(13.005)	(63.573)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(62.092)	(89.526)	(240.192)	(237.880)
Comissões e despesas bancárias	(3.157)	(3.102)	(8.645)	(8.869)
Variações monetárias	-	-	(880)	(915)
Outros	(2.732)	(1.894)	(23.750)	(27.798)
	(67.981)	(94.522)	(286.472)	(339.035)
Variação cambial, líquida	42.010	239.671	141.153	653.477
Total	(5.695)	168.039	(99.601)	386.210

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às informações trimestrais – ITR consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de acionistas não controladores era de 46,3% em 31 de março de 2017 e 46,2% em 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	31/03/2017				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.352.918	1.004.150	2.357.068	(586.794)	1.770.274
Não circulante	6.343.980	660.380	7.004.360	(689.424)	6.314.936
Total do ativo	7.696.898	1.664.530	9.361.428	(1.276.218)	8.085.210
Passivo					
Circulante	4.082.837	1.083.008	5.165.845	(501.444)	4.664.401
Não circulante	7.080.916	188.419	7.269.335	(562.348)	6.706.987
Patrimônio líquido	(3.466.855)	393.103	(3.073.752)	(212.426)	(3.286.178)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	7.696.898	1.664.530	9.361.428	(1.276.218)	8.085.210
	31/12/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.426.750	1.413.422	2.840.172	(759.458)	2.080.714
Não circulante	6.474.404	513.456	6.987.860	(664.219)	6.323.641
Total do ativo	7.901.154	1.926.878	9.828.032	(1.423.677)	8.404.355
Passivo					
Circulante	4.767.322	1.061.806	5.829.128	(980.386)	4.848.742
Não circulante	6.782.835	229.725	7.012.560	(100.196)	6.912.364
Patrimônio líquido	(3.649.003)	635.347	(3.013.656)	(343.095)	(3.356.751)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	7.901.154	1.926.878	9.828.032	(1.423.677)	8.404.355

26.2. Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	31/03/2017				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.185.003	-	2.185.003	111.662	2.296.665
Transporte de cargas e outras (a)	188.026	-	188.026	9.177	197.203
Receita com resgate de milhas (a)	-	443.304	443.304	(291.333)	151.971
Custo dos serviços prestados (b)	(1.907.354)	(222.643)	(2.129.997)	164.159	(1.965.838)
Lucro bruto	465.675	220.661	686.336	(6.335)	680.001
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(175.816)	(21.433)	(197.249)	11.524	(185.725)
Despesas administrativas (c)	(221.031)	(19.868)	(240.899)	1.682	(239.217)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.989)	-	(1.989)	-	(1.989)
	(398.836)	(41.301)	(440.137)	13.206	(426.931)
Resultado de equivalência patrimonial	88.683	-	88.683	(88.557)	126
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27.755	59.493	87.248	(41.530)	45.718
Despesas financeiras	(327.980)	(22)	(328.002)	41.530	(286.472)
Variação cambial, líquida	141.558	(405)	141.153	-	141.153
	(158.667)	59.066	(99.601)	-	(99.601)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.145)	238.426	235.281	(81.686)	153.595
Imposto de renda e contribuição social	163.522	(82.096)	81.426	(2.336)	79.090
Lucro líquido do período	160.377	156.330	316.707	(84.022)	232.685
Resultado atribuído aos acionistas controladores	160.377	84.024	244.401	(84.022)	160.379
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	72.306	72.306	-	72.306

	31/03/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.352.952	–	2.352.952	85.874	2.438.826
Transporte de cargas e outras (a)	177.229	101.642	278.871	(87.264)	191.607
Receita com resgate de milhas (a)	–	248.947	248.947	(166.311)	82.636
Custo dos serviços prestados (b)	(2.051.403)	(190.079)	(2.241.482)	142.804	(2.098.678)
Lucro bruto	478.778	160.510	639.288	(24.897)	614.391
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(197.506)	(18.112)	(215.618)	18.116	(197.502)
Despesas administrativas (c)	(188.384)	(14.089)	(202.473)	14.076	(188.397)
Outras receitas operacionais, líquidas	212.582	–	212.582	–	212.582
	(173.308)	(32.201)	(205.509)	32.192	(173.317)
Resultado de equivalência patrimonial	68.835	(3.976)	64.859	(68.753)	(3.894)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	47.306	50.148	97.454	(25.686)	71.768
Despesas financeiras	(364.669)	(50)	(364.719)	25.684	(339.035)
Variação cambial, líquida	646.156	7.320	653.476	1	653.477
	328.793	57.418	386.211	(1)	386.210
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	703.098	181.751	884.849	(61.459)	823.390
Imposto de renda e contribuição social	(372)	(63.399)	(63.771)	(2.480)	(66.251)
Lucro líquido do período	702.726	118.352	821.078	(63.939)	757.139
Resultado atribuído aos acionistas controladores	702.726	63.939	766.665	(63.939)	702.726
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	–	54.413	54.413	–	54.413

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles.

(b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$103.180 no trimestre findo em 31 de março de 2017, alocados para os seguintes segmentos: R\$99.954 para transporte aéreo e R\$3.226 para programa de fidelidade Smiles (R\$113.592 e R\$1.091 no trimestre findo em 31 de março de 2016, respectivamente).

(c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$3.428 no trimestre findo em 31 de março de 2017, alocados para os seguintes segmentos: R\$3.420 para transporte aéreo e R\$8 para programa de fidelidade Smiles (R\$82 no trimestre findo em 31 de março de 2016, para transporte aéreo).

Nas informações trimestrais – ITR individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos

participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GLA a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, é realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

27. Compromissos

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui 120 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$44.953.725 (correspondendo a US\$14.188.147 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2018	–	1.787.388
2019	2.836.630	2.917.833
2020	4.346.741	4.471.172
2021	5.936.688	6.106.634
2022 em diante	31.833.666	32.749.402
	44.953.725	48.032.429

Em 31 de março de 2017, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.777.853 (correspondendo a US\$2.139.204 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2017	87.748	286.829
2018	783.832	483.518
2019	758.982	658.930
2020	812.217	835.468
2021	816.483	839.856
2022 em diante	3.518.591	3.619.940
	6.777.853	6.724.541

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2017, a frota total era composta de 124 aeronaves, dentre as quais 93 eram arrendamentos mercantis operacionais e 31 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia efetuou a devolução de 6 aeronaves com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia alterou a classificação de 3 contratos de arrendamento financeiro, passando a ser classificados como arrendamento operacional em razão das novas características decorrentes de renovação de tais contratos.

Em 14 de fevereiro de 2017, a Companhia realizou uma transação de sale-leaseback de cinco aeronaves com a AWAS. Estas aeronaves estão previstas para ser entregues entre junho e novembro de 2018 e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave.

Sob os termos desse contrato, a AWAS se compromete a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolso do contrato de aquisição de aeronaves. Sob os mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência sobre os compromissos assumidos pela AWAS.

27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2017	617.260	857.747
2018	813.025	839.343
2019	873.335	889.940
2020	856.926	873.692
2021	728.098	745.719
2022 em diante	1.902.287	2.040.284
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	5.790.931	6.246.725

27.2. Transações com *sale-leaseback*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia não realizou transações de *sale-leaseback* (ganho líquido de R\$212.582 decorrente de transações de 8 aeronaves, sendo 7 decorrentes de transações de *sale-leaseback*, as quais 1 aeronave foi recebida durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 e 6 aeronaves classificadas anteriormente como imobilizado sob arrendamentos financeiros, e a venda de do direito de recebimento de 1 aeronave).

Adicionalmente, a Companhia também detém saldo de perdas diferidas de transações realizadas de 2006 a 2009 no montante de R\$7.970 (R\$9.959 em 31 de dezembro de 2016).

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	386.110	308.548	–	253.659
Aplicações financeiras (a)	121.762	121.491	–	309.742
Caixa restrito	186.639	168.769	–	–
Direitos com operações de derivativos	–	3.817	–	–
Contas a receber	–	–	822.712	760.237
Depósitos (b)	–	–	743.356	756.810
Outros créditos	–	–	132.559	118.058
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	–	–	6.090.706	6.379.220
Fornecedores	–	–	1.066.488	1.097.997
Obrigações com operações de derivativos	59.915	89.211	–	–

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2016 (*)	3.817	(89.211)	(85.394)
Variações no valor justo			
Ganhos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	2.438	2.438
Pagamentos durante o período	(3.817)	26.858	23.041
Passivo em 31 de março de 2017 (*)	-	(59.915)	(59.915)

	Total
Movimentação de outros resultados abrangentes	Taxa de juros
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(147.229)
Ajustes de valor justo durante o período	2.438
Reversões líquidas para o resultado	14.640
Saldo em 31 de março de 2017	(130.151)
Efeitos no resultado	(14.640)
Reconhecidos em resultado operacional	(2.976)
Reconhecidos em resultado financeiro	(11.664)

(*) Classificado como “Direitos com operações de derivativos” caso o saldo seja ativo ou como “Obrigação com operações de derivativos” caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de março de 2017, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa apenas para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor).

A Companhia detém depósitos de margem de hedge em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº6.

28.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2017, opção de compra e “*zero cost collar*” (*call* comprada e *put* vendida) atrelados ao *WTI*. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía contratos de derivativos de

combustível em aberto e operações de derivativos de combustível designados como “*hedge accounting*”.

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 31 de março de 2017, instrumentos financeiros derivativos em aberto (a Companhia reconheceu uma perda com hedge de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano de R\$17.223 durante o trimestre findo em 31 de março de 2016). a Companhia não possui operações de derivativos de moeda designados como “*hedge accounting*”.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	194.679	49.646	498.949	548.792
Contas a receber	-	-	73.494	104.800
Depósitos	-	-	756.557	756.810
Resultado com operações de derivativos	-	-	-	3.817
Outros	-	-	-	10.184
Total do ativo	194.679	49.646	1.329.000	1.424.403
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	628	604	351.807	341.026
Empréstimos e financiamentos	3.136.769	3.261.714	3.474.528	3.596.379
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.592.494	1.718.012
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	325	982
Obrigações com operações de derivativos	-	-	59.915	89.211
Total do passivo	3.137.397	3.262.318	5.479.069	5.745.610
Total da exposição cambial	2.942.718	3.212.672	4.150.069	4.321.207
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	5.790.931	6.246.725
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	44.953.725	48.032.429	44.953.725	48.032.429
Total	44.953.725	48.032.429	50.744.656	54.279.154
Total da exposição cambial R\$	47.896.443	51.245.101	54.894.725	58.600.361
Total da exposição cambial US\$	15.116.918	15.723.697	17.325.693	17.980.535
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,1684	3,2591	3,1684	3,2591

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$14.640 (perda de R\$32.617 no trimestre findo em 31 de março 2016).

Em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

28.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2017 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	393.280	333.314	2.619.538	2.744.574	6.090.706
Fornecedores	732.415	331.381	2.692	-	1.066.488
Obrigações com operações de derivativos	59.915	-	-	-	59.915
Em 31 de março de 2017	1.185.610	664.695	2.622.230	2.744.574	7.217.109

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	499.542	335.748	2.654.007	2.889.923	6.379.220
Fornecedores	1.088.859	-	9.138	-	1.097.997
Obrigações com operações de derivativos	89.211	-	-	-	89.211
Em 31 de dezembro de 2016	1.677.612	335.748	2.663.145	2.889.923	7.566.428

28.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos	6.090.706	6.379.220
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(386.110)	(562.207)
(-) Aplicações financeiras	(121.762)	(431.233)
(-) Caixa restrito	(186.639)	(168.769)
A – Dívida líquida	5.396.195	5.217.011
B – Total do patrimônio líquido	(3.286.178)	(3.356.751)
C = (B + A) – Capital total	2.110.017	1.860.260

28.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas Informações trimestrais – ITR. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de março de 2017 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

a) Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2017, a Controladora possuía uma exposição cambial passiva líquida no valor de R\$2.942.718. Nesta mesma data, a Companhia adotou tal valor e a taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central de R\$3,1684/US\$ como cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Taxa de câmbio</u>	<u>Passivo, líquido</u>
Em 31 de março de 2017	3,1684	(2.942.718)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,5842	(1.471.359)
Desvalorização do dólar (-25%)	2,3763	(2.207.039)
Valorização do dólar (+25%)	3,9605	(3.678.398)
Valorização do dólar (+50%)	4,7526	(4.414.077)

Consolidado

a) Fator de risco combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de opções derivativos de combustível.

b) Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2017, a não Companhia detinha contratos de derivativo de dólar, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$4.150.069. Nesta mesma data, a Companhia adotou tal valor e a taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central de R\$3,1684/US\$ como cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Taxa de câmbio</u>	<u>Passivo, líquido</u>
Em 31 de março de 2017	3,1684	(4.150.069)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,5842	(2.075.034)
Desvalorização do dólar (-25%)	2,3763	(3.112.551)
Valorização do dólar (+25%)	3,9605	(5.187.585)
Valorização do dólar (+50%)	4,7526	(6.225.102)

c) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2017, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2017 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras*		Derivativo
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	12,13%	2,32%	2,32%
Valores expostos (cenário provável)**	(738.512)	(148.429)	(59.915)
Cenário adverso possível (+25%)	(114.197)	(22.506)	(13.457)
Cenário adverso remoto (+50%)	(137.037)	(27.007)	(28.803)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(**) Saldos contábeis registrados em 31 de março de 2017.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	386.110	386.110	308.548	308.548
Aplicações financeiras	121.762	121.762	121.491	121.491
Caixa restrito	186.639	186.639	168.769	168.769
Direitos com operações de derivativos	-	-	3.817	3.817
Obrigações com operações de derivativos	(59.915)	(59.915)	(89.211)	(89.211)

29. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia – casco/guerra	11.976.552	3.780.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.376.300	750.000
Estoques (local) (*)	665.364	210.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

30. Eventos subsequentes

Em abril de 2017, a controlada Smiles renovou sua parceria com o Bradesco e com o Banco do Brasil para a emissão de cartões de crédito com a marca Smiles ("co-branded"). Esta parceria tem a duração de 10 anos e tem o objetivo de fortalecer a posição estratégica da Companhia no mercado de fidelização de clientes.

Em 3 de abril de 2017 a Companhia amortizou US\$55,9 milhões (R\$177,2 milhões) do saldo das Notas Sênior I com taxa de 7,5% a.a. e vencimento em 03 de abril de 2017.